

# Satisfatória situação político-militar em Gaza

N. 23/4/86

— segundo Coronel-General Fernando Matavele

O Coronel-General Fernando Matavele, Comandante Militar Provincial de Gaza, definiu como satisfatória a actual situação político-militar da província, mercê do alto moral combativo das Forças de Defesa e Segurança naquela zona do País.

— Em 1982, ninguém ousava atravessar os distritos de Manjacaze, Chibuto, Massingir e Chicualacuala, devido aos enormes riscos que se corriam nessa altura, mas hoje, graças à coragem e determinação das Forças de Defesa e Segurança, aquilo que parecia um sonho tornou-se realidade, porque a população, soldados, sargentos e oficiais cumprem com heroísmo e alto sentido patriótico a palavra



Coronel-General Fernando Matavele

de ordem do Marechal da República de transformar a floresta em nosso teatro de operações — disse Fernando Matavele.

Estas declarações foram proferidas pelo Comandante Militar de Gaza no decurso de um Seminário do Comissariado Político daquela província.

O seminário teve a duração de dois dias, e decorreu na sede do distrito de Chibuto e contou com a presença dos Comissários Políticos das unidades militares, e secretários dos Comités Distritais.

Os participantes, divididos em dois grupos de trabalho, analisaram durante aqueles dias a actual situação político-militar da província, bem como a situação social dos nossos combatentes.

O seminário constatou que o inimigo tem vindo a tentar novas táticas de desestabilização, infiltrando, particularmente nas aldeias comunais, seus agentes que espalham o pânico através de boatos.

Foi destacado o apoio que os distritos têm sabido dar às unidades estacionadas nas suas zonas, concedendo apoio logístico e mais particularmente em géneros alimentícios. Neste sentido, foi louvado o distrito de Manjacaze, que tem dado estímulo aos combatentes que se distinguem no campo da batalha. Concluiu-se que o ritmo de enquadramento das centenas de milhares de pessoas libertadas do cativeiro dos bandidos armados, tem sido excelente, o que se tem reflectido no desenvolvimento das aldeias e bairros comunais.

O seminário louvou a participação voluntária das populações no transporte de material de guerra.